

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	20
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	21
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	22
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	24
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	25
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	26
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.006.268
Preferenciais	0
Total	3.006.268
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	42.966	45.183
1.01	Ativo Circulante	6.563	6.559
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13	9
1.01.03	Contas a Receber	6.550	6.550
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.550	6.550
1.02	Ativo Não Circulante	36.403	38.624
1.02.03	Imobilizado	36.403	38.624
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	36.403	38.624

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	42.966	45.183
2.01	Passivo Circulante	877.755	671.572
2.01.02	Fornecedores	869.136	662.953
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	869.136	662.953
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.619	8.619
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.120	1.120
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.120	1.120
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.499	7.499
2.03	Patrimônio Líquido	-834.789	-626.389
2.03.01	Capital Social Realizado	719.319	710.319
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.554.108	-1.336.708

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	3.085
3.03	Resultado Bruto	0	3.085
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-187.137	-187.461
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-187.137	-187.461
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-187.137	-184.376
3.06	Resultado Financeiro	-30.263	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.263	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-217.400	-184.376
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-217.400	-184.376
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-217.400	-184.376
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,04941	-0,0419
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,04941	-0,0419

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-217.400	-184.376
4.03	Resultado Abrangente do Período	-217.400	-184.376

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.996	-67.855
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-215.180	-184.376
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-217.400	0
6.01.01.02	Depreciacao	2.220	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	206.184	116.521
6.01.02.02	Fornecedores	206.184	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-7.769
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	9.000	75.800
6.03.02	Aumento de Capital	9.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4	176
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9	240
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13	416

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	710.319	0	0	-1.336.708	0	-626.389
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	710.319	0	0	-1.336.708	0	-626.389
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.000	0	0	0	0	9.000
5.04.01	Aumentos de Capital	9.000	0	0	0	0	9.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-217.400	0	-217.400
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-217.400	0	-217.400
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	719.319	0	0	-1.554.108	0	-834.789

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	511.000	0	0	-512.215	0	-1.215
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	511.000	0	0	-512.215	0	-1.215
5.04	Transações de Capital com os Sócios	75.800	0	0	0	0	75.800
5.04.01	Aumentos de Capital	75.800	0	0	0	0	75.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-184.376	0	-184.376
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-184.376	0	-184.376
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	586.800	0	0	-696.591	0	-109.791

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	0	3.085
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	3.085
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-215.180	-180.338
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-215.180	-180.338
7.03	Valor Adicionado Bruto	-215.180	-177.253
7.04	Retenções	-2.220	-409
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.220	-409
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-217.400	-177.662
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-217.400	-177.662
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-217.400	-177.662
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	6.714
7.08.02.01	Federais	0	1.272
7.08.02.03	Municipais	0	5.442
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-217.400	-184.376
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-217.400	-184.376

Comentário do Desempenho

UTILIUM PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ (MF) No 12.394.991/0001-13
NIRE: 33.3.0031217-0

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015
(1T15)

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2015.

Senhores acionistas,

Em conformidade com a legislação em vigor e com as disposições estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores o Comentário do Desempenho das Demonstrações Financeiras da UTILIUM PARTICIPAÇÕES S.A. ("Companhia") referentes ao trimestre encerrado em 31 de Março de 2015 (1T15).

Considerações Gerais sobre a Companhia

A companhia foi constituída em 09 de junho de 2010 e obteve o NIRE em 30 de junho de 2010.

Em 06 de março de 2013 a Companhia obteve junto à Comissão de Valores Mobiliários - CVM o registro de Companhia Aberta, Categoria A, sob o número 23.094.

Foi constituída inicialmente para atuar no setor de energia solar, sob a denominação de ESX ENERGIA SOLAR S.A.. porém, na Assembleia Geral Extraordinária de 03 de outubro de 2013 alterou sua razão social para UTILIUM PARTICIPAÇÕES S.A. e, também alterou o objeto social que passou a ser:

- I) Compra, venda e administração de participações societárias e ações de outras companhias abertas ou fechadas sem que haja o controle acionário e interferência nas atividades das empresas, visando à obtenção de dividendos e a valorização dos ativos mobiliários das sociedades em que participa;
- II) Adicionalmente, a Companhia poderá participar de outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista, no Brasil ou no exterior, ou a elas associar-se, bem como executar a prestação de serviços de apoio e assistência técnica, mercadológica, administrativa e financeira e outros relacionados, direta ou indiretamente, às atividades principais da Companhia, especialmente a sociedades controladas e coligadas.
- III) Compra e venda de bens e imóveis próprios;
- IV) Locação de bens e imóveis próprios.

Em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 03 de outubro de 2013 e 22 de novembro de 2013 foram deliberados e aprovados desdobramentos do número de ações existentes, passando assim a quantidade de 500.000 para 3.000.000 de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 10 de dezembro de 2013 por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi deliberado o aumento do capital social no montante de R\$ 49.000.000,00, mediante a emissão de 1.400.000 novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 35,00 cada, subscritas, e com prazo de integralização de até 12 meses, passando o capital social de R\$ 500.000,00 para R\$ 49.500.000,00.

Em 10 de dezembro de 2013 foi integralizado, em moeda corrente nacional, recolhida ao

Comentário do Desempenho

caixa da tesouraria, o valor de R\$ 11.000,00.

Em 31 de dezembro de 2013 o capital social é de R\$ 49.500.000,00, e está representado por 4.400.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo R\$ 511.000,00 integralizado e R\$ 48.989.000,00 a integralizar.

Em 24 de janeiro de 2014 aprovamos na Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a mudança de endereço da sede social da Companhia, mudança dos Jornais de publicação dos Atos Societários da Companhia, Autorização para Diretoria praticar todos os atos necessários para formalização da mudança e encerramento das atividades na sede anterior, Renúncia e Eleição de Novos Conselheiros.

Em 10 de fevereiro de 2014 aprovamos na Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a Cessão de Ações entre Acionistas, alterando o Acionista Controlador da Companhia, que passou a ser a Exzellenz Participações Ltda.

Em 31 de março de 2015 o capital social é de R\$ 49.500.000,00, e está representado por 4.400.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo R\$ 719.318,70 integralizados e R\$ 48.780.681,30 à integralizar.

Desde sua constituição até o final de Dezembro de 2013 a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional. A partir de 02 de Janeiro de 2014 a companhia iniciou a prospecção de novos negócios e no primeiro trimestre de 2014, conseguiu seu primeiro faturamento, prestando o serviço de auxiliar investidores a conseguirem liquidez para suas operações no mercado de opções de ações na BMFBOVESPA.

A prestação de serviço de auxílio de identificação e obtenção de liquidez para operações de trava de opções de ações em bolsa de valores, sempre nas opções de ações ITM (In The Money) que tem baixíssima liquidez e nas ATM (At The Money) com melhor relação risco retorno.

A identificação de liquidez e ou contra parte do "spread" exato solicitado e demandado pelo cliente. Um segundo faturamento ocorreu no terceiro trimestre, dando continuidade ao trabalho de busca de novos parceiros comerciais, clientes e sócios para a Companhia.

Por esta razão, a Companhia comunica que está dando continuidade na prestação de serviço, segue buscando produzir receitas operacionais. O trabalho esta sendo desenvolvido pela diretoria e nenhum empregado foi contratado até o presente momento, com o desenvolvimento do setor certamente demandaremos da contratação de funcionários ao longo de 2015, sempre vinculados a demanda crescente de novos clientes.

A Companhia mantém o objetivo em 2015 realizar investimentos para estruturar sua sede. O projeto de aquisição de uma gestora de recursos permanecerá sendo o principal objetivo da companhia em 2015, devido aos atrasos no cronograma de investimentos do acionista majoritário em 2014, esses projetos não foram implementados. Com a readequação dos cronogramas de investimentos do acionista majoritário, a Diretoria acredita que conseguirá realizar as aquisições e os investimentos programados ao longo de 2015.

Apesar dos esforços da Diretoria os atrasos de cronogramas de investimentos prejudicaram demasiadamente a companhia em 2014. A Diretoria tem tomado

Comentário do Desempenho

providencia para minimizar os efeitos destes atrasos de cronograma de investimentos, acreditamos na regularização dos cronogramas de investimentos durante o exercício de 2015.

A Diretoria efetivou acordos e renegociações das dividas da companhia com fornecedores e prestadores de serviços, visando gerenciar melhor as dividas da companhia e minorar os efeitos dos atrasos do cronograma de investimentos.

O Acionista Majoritário apresentou garantias na maioria destes acordos e renegociações de dividas, assim conseguiu redução de multas e juros, e tornou-se avalista anuente destes acordos, dilatando prazos de pagamentos e ajustando custos financeiros das dividas.

O Acionista Majoritário encaminhou a companhia em 30 de novembro de 2014, um pedido de extensão de prazo para efetivar até a data de 10 de dezembro de 2017, o aporte referente ao restante da integralização do aumento de capital da companhia.

Até a presente data a Companhia não detém qualquer participação societária em outras empresas, nem emitiu valores mobiliários além das ações ordinárias de sua emissão. Tampouco há acordos de acionistas arquivados em sua sede social.

A estratégia inicial de negócios da Companhia era bastante ampla, o que neste trimestre foi reduzida a investimentos em setores de gestão de recursos de terceiros e energia (geração, armazenagem e transmissão) de modo a aproveitar melhores oportunidades de negócio nos setores foco em que pretende atuar.

A Diretoria tem tomado providencia para minimizar os efeitos dos atrasos do cronograma de investimentos, acreditamos que a regularização dos cronogramas de investimentos no decorrer de 2015.

Atenciosamente,

Carlos de Castro Zamponi
Diretor Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ricardo Gonçalves
Diretor Vice-Presidente

Notas Explicativas**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015**
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

UTILIUM PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ (MF) No 12.394.991/0001-13
NIRE: 33.3.0031217-0
(Companhia)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015**
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**1) Contexto Operacional**

A UTILIUM PARTICIPAÇÕES S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 09 de junho de 2010, com registro no NIRE em 30 de junho de 2010, registrada na CVM sob número 023094, em 06 de março de 2013.

A Companhia tem como objeto social: (i) Compra, venda e administração de participações societárias e ações de outras companhias abertas ou fechadas sem que haja o controle acionário e interferência nas atividades das empresas, visando à obtenção de dividendos e a valorização dos ativos mobiliários das sociedades em que participa; (ii) Compra e venda de bens e imóveis próprios; (iii) Locação de bens e imóveis próprios.

Adicionalmente ao disposto acima, a companhia poderá participar em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou cotista, no Brasil ou no exterior, ou a elas associar-se, bem como executar a prestação de serviços de apoio e assistência técnica, mercadológica, administrativa e financeira e outros relacionados, diretamente, às atividades principais da Companhia, especialmente a sociedades controladas e coligadas.

Considerando a intenção da Companhia em obter a listagem de suas ações na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros BOVESPA S.A. - BM&FBOVESPA S.A., em 02 de JULHO de 2014 a Companhia firmou, com a NSG POSITIVA CCTVM S/A, contrato para prestação de serviços de escrituração eletrônica das transferências de ações.

2) O Exercício Social

O exercício social coincidirá com o ano civil.

3) Apresentação das Informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 R1 (Demonstração Intermediária) e com a norma internacional IAS 34 ("Interim Financial Reporting") emitida pelo IASB ("International Accounting Standards Board").

O CPC 22 - Informações por segmento requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes da entidade que sejam regularmente revisados pelo mais alto tomador de decisões

Notas Explicativas**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015**
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

("chief operating decision maker"), com o objetivo de alocar recursos aos segmentos, bem como avaliar suas performances.

A demonstração de resultados abrangentes apresenta resultado idêntico ao resultado do período.

A autorização para a emissão destas informações trimestrais foi dada pela diretoria em 15 de abril de 2015.

4) Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das informações trimestrais são:

a) Apuração de Resultados

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Caixa e Equivalente de Caixa

São representados por disponibilidade em moeda nacional em caixa, saldos em bancos e valores mobiliários de liquidez imediata. Os títulos e valores mobiliários estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das informações trimestrais.

c) Ativo Circulante e Não Circulante

São demonstrados aos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e/ou cambiais auferidas até a data do balanço patrimonial e, quando aplicável, ajustados aos valores de realização.

d) Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a estimativa de vida útil-econômica dos bens. Os gastos incorridos com renovação e melhorias que representam um aumento da vida útil dos bens são capitalizados, enquanto as manutenções de rotina e os reparos são apropriados ao resultado do exercício quando incorridos.

e) Passivo Circulante e Não Circulante

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e as variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

f) Moeda funcional

A moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 R2 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM No 640/10.

g) Tributação do Resultado

A forma de tributação é o lucro real, o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 mil anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Notas Explicativas**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015**
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**h) Resultado por Ação**

A Companhia efetua os cálculos do resultado básico por ação utilizando-se o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41. O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

Refere-se ao saldo em tesouraria e saldo em conta corrente no Bradesco S.A.. Não há aplicações financeiras de curto prazo. A UTILIUM PARTICIPAÇÕES S.A. vem utilizando esses recursos para satisfazer suas necessidades de caixa.

CONTAS	PERÍODO 31/03/2015	PERÍODO 31/12/2014
Caixa e Equivalente de Caixa	13,00	9,00

6) Imobilizado

A composição dos saldos estão assim demonstrados:

CONTAS	PERÍODO 31/03/2015	PERÍODO 31/12/2014
Equipamentos de Informática	45.090,52	45.090,52
Depreciação Acumulada	8.687,73	6.467,04
Saldo	36.402,79	38.623,48

4.246,35

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no período de 01 de janeiro de 2015 a 31 de março de 2015:

CONTAS	SALDO EM 31/12/2014	AQUISIÇÕES	BAIXAS	DEPRECIAÇÕES	SALDO EM 31/03/2015
Equipamentos de Informática	45.090,52	---	---	---	45.090,52
Depreciação Acumulada	6.467,04	---	---	2.220,69	8.687,73
Saldo	38.623,48	---	---	2.220,69	36.402,79

7) Contas a Pagar**a) Fornecedores**

O montante devido a fornecedores nacionais refere-se a compra de bens imobilizados, prestação de serviços de auditoria, aluguel, condomínio, estacionamento e telefone e tem vencimento para os próximos 180 dias.

Notas Explicativas**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015**

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONTAS	PERÍODO 31/03/2015	PERÍODO 31/12/2014
Fornecedores Nacionais	869.136,85	662.952,98

b) Obrigações Fiscais

As obrigações fiscais referem-se a retenções de impostos incidentes sobre serviços prestados, em atenção aos dispositivos legais, impostos incidentes sobre faturamento e impostos devidos ao município.

CONTAS	PERÍODO 31/03/2015	PERÍODO 31/12/2014
Obrigações Fiscais Federais	1.120,45	1.120,45
Obrigações Fiscais Municipais	7.498,98	7.498,98
TOTAL	8.619,43	8.619,43

8) Patrimônio Líquido**a) Capital Social**

Em 31 de março de 2015 o capital social é de R\$ 49.500.000,00, e está representado por 4.400.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo R\$ 719.318,70 integralizado e R\$ 48.780.681,30 a integralizar em 12 meses, até dezembro de 2015.

O capital social da companhia poderá ser aumentado, por deliberação do Conselho de Administração, até o limite de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), mediante a emissão de ações ordinárias e sem valor nominal. O Conselho de Administração fixará condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

b) Reserva de Capital

Apesar de contemplado em sua estratégia, a Companhia ainda não implantou um programa de outorga de opção de subscrição ou compra de ações ordinárias, não havendo, portanto, um registro contábil neste sentido, como determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 R1 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Deliberação CVM No 650/10.

c) Reserva de Lucros

A reserva legal será constituída a base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

d) Dividendos

O Conselho de Administração está autorizado a: (i) declarar dividendos intermediários à conta dos lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral; bem como (ii) determinar o levantamento de balanços mensais, trimestrais ou semestrais e declarar dividendos intercalares com base nos lucros neles apurados, observadas as limitações legais.

Caberá à Assembleia Geral, constituídas as reservas legais e as reservas estatutárias, se houver, deliberar sobre a destinação dos lucros, sendo, contudo, obrigatória a distribuição anual de dividendos obrigatórios correspondentes a

Notas Explicativas**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015**
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos do art. 202 da Lei No 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), ressalvada a hipótese prevista no §4o desse mesmo artigo.

e) Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia encontra-se em fase inicial em suas operações, porém, o desembolso financeiro, para cumprir com os contratos firmados e obrigações legais, permanece obrigatório. Em função disso, na data de 31 de março de 2015, o Patrimônio Líquido ficou negativo, no valor de R\$ 834.789,74 (oitocentos e trinta e quatro mil, setecentos e oitenta e nove reais e setenta e quatro centavos) fato este que será revertido até o final do exercício corrente, com o aporte de capital por parte dos acionistas da companhia.

9) Instrumentos Financeiros**a) Considerações Gerais**

A Companhia mantém instrumentos financeiros contabilizados em caixa e equivalentes de caixa, ativos não circulantes e contas a pagar.

A Companhia não possui uma política definida para utilização de instrumentos financeiros derivativos, assim como não tem planos de utilizar tais instrumentos ou de efetuar aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

b) Valor Justo

Caixa e equivalentes de caixa, ativo não circulante e contas a pagar de curto prazo: os saldos se aproximam dos valores de mercado e não são significativamente diferentes daqueles contabilizados.

Segundo a política da Companhia, a mensuração do valor justo, quando aplicável, será derivada de cálculos tomando como base Taxas Referenciais da BM&F DI com posição em 31 de dezembro de 2015.

Divulgação de valor contábil e valor justo: não aplicável em 31 de março de 2015.

Hierarquias de valor justo: não aplicável em 31 de março de 2015.

c) Gerenciamento de Riscos e Objetivos Alcançados

Uma das principais responsabilidades da Administração da Companhia é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de taxa de juros, taxa de câmbio, crédito e liquidez. Neste contexto, a Companhia ainda não mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos, quando aplicável, são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. A política de controle consiste no acompanhamento das taxas contratadas versus às vigentes no mercado.

d) Exposição de Crédito

Até 31 de março de 2015 a Companhia não tinha ativos expostos a risco de crédito.

e) Exposição Cambial

Até 31 de março de 2015 a Companhia não tinha exposição ao descasamento

Notas Explicativas**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015**
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

das operações entre compra e venda de moeda estrangeira em função das flutuações da taxa de câmbio.

f) Análise de Sensibilidade

A Instrução Normativa CVM No 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informação sobre instrumentos financeiros, em Nota Explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Em virtude da Companhia estar em fase inicial em suas operações, os riscos atrelados às operações da Companhia não podem ser corretamente mensurados e, tampouco, a definição de cenários diferentes para os possíveis efeitos do deslocamento em relação à porcentagem dos indexadores das operações para a elaboração de um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

10) Remuneração dos Administradores

No período de 09 de junho de 2010 a 31 de março de 2015 a Companhia não possuía empregados. Neste período a gestão da Companhia foi feita pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria.

Até o período findo em 31 de março de 2015 não foram efetuados pagamentos aos membros do Conselho de Administração e Diretoria.

11) Contingências

Em 31 de março de 2015 a Companhia não possuía sociedades controladas e não era parte em qualquer processo judicial, administrativo ou arbitral, portanto, não requerendo o reconhecimento de provisão contábil em conformidade com o CPC 25.

12) Partes Relacionadas

No período findo em 31 de março de 2015 não havia qualquer transação da Companhia com partes relacionadas.

13) Resultado por Ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM Nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para o período findo em 31 de março de 2015. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

Notas Explicativas**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015**
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

RESULTADO BÁSICO POR AÇÃO	PERÍODO 31/03/2015	PERÍODO 31/03/2014
Resultado Líquido do Exercício	(217.400,12)	(184.376)
Média ponderada de ações ordinárias	4.400.000	4.400.000
Resultado básico por ação	(0,049409)	(0,04190)
RESULTADO DILUÍDO POR AÇÃO	PERÍODO 31/03/2015	PERÍODO 31/03/2014
Resultado Líquido do Exercício	(217.400,12)	(184.376)
Média ponderada de ações ordinárias	4.400.000	4.400.000
Diluição – Opção de Ações		
Média Ponderada de ações ordinárias ajustadas pela diluição	4.400.000	4.400.000
Resultado diluído por ação	(0,049409)	(0,04190)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

14) Eventos Subsequentes

A Administração da Companhia declara que não houve eventos subsequentes que produzissem efeitos financeiros relevantes.

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DA PRESENTE DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA, TANTO NO ATIVO, COMO NO PASSIVO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO, CONFORME DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2015.

Diretoria

Carlos de Castro Zamponi
Diretor Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ricardo Gonçalves
Diretor Vice-Presidente

Contadora

Berenice Idalina Araujo Medeiros
CRC: 022820 O/PE

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

UTILIUM PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ (MF) No 12.394.991/0001-13
NIRE: 33.3.0031217-0

Ref.: Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Como mencionado no item 23 do Ofício Circular CVM/SEP 01/10, a divulgação de projeções e estimativas é facultativa.

No entanto, a Instrução CVM Nº 480/09, em seu artigo 20, determina que, quando o emissor decidir por divulgá-las, elas deverão ser:

- I. Incluídas no formulário de referência;
- II. Identificadas como dados hipotéticos que não constituem promessa de desempenho;
- III. Razoáveis; e
- IV. Vir acompanhadas das premissas relevantes, parâmetros e metodologias adotadas, sendo que, caso estas sejam modificadas, o emissor deverá divulgar, no campo apropriado do Formulário de Referência, que realizou alterações nas premissas relevantes, parâmetros e metodologia de projeções e estimativas anteriormente divulgadas (parágrafo 3º).

Como determina o parágrafo 2º do artigo 20 da Instrução, as projeções e estimativas deverão ser revisadas periodicamente, em intervalo de tempo adequado ao objeto da projeção, que, em nenhuma hipótese, deve ultrapassar 1 (um) ano.

Em conformidade com o disposto acima a Companhia optou por não fazer projeções.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2015.

Carlos de Castro Zamponi
Diretor Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ricardo Gonçalves
Diretor Vice-Presidente

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

UTILIUM PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ (MF) No 12.394.991/0001-13
NIRE: 33.3.0031217-0

Ref.: Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Administração DECLARA que, não há outras informações relevantes a divulgar sobre as informações relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2015.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2015.

Carlos de Castro Zamponi
Diretor Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ricardo Gonçalves
Diretor Vice-Presidente

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
UTILIUM PARTICIPAÇÕES S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da UTILIUM PARTICIPAÇÕES S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

15 de Maio de 2015.

CROWE HORWATH BENDORAYTES & CIA.
Auditores Independentes
CRC 2RJ 0081/O-8

GEYSA BENDORAYTES E SILVA
Contadora
CRC RJ 091330/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

UTILIUM PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ (MF) No 12.394.991/0001-13
NIRE: 33.3.0031217-0

Ref.: Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente Sobre Informações Contábeis Intermediárias

Conforme dispõe o parágrafo 2º do artigo 161 da Lei Nº 6.404/76, o conselho fiscal, quando o funcionamento não for permanente, será instalado pela assembleia-geral a pedido de acionistas que representem, no mínimo, 0,1 (um décimo) das ações com direito a voto, ou 5% (cinco por cento) das ações sem direito a voto, e cada período de seu funcionamento terminará na primeira assembleia geral ordinária após a sua instalação.

O inciso III, do § 1º, do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480/09, determina que, o parecer do conselho fiscal ou órgão equivalente, se houver, acompanhado de eventuais votos dissidentes, deve acompanhar as demonstrações financeiras entregues à CVM.

Em conformidade com o disposto acima a Administração DECLARA que até a presente data o Conselho Fiscal da Companhia ainda não foi instalado.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2015.

Carlos de Castro Zamponi
Diretor Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ricardo Gonçalves
Diretor Vice-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

UTILIUM PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ (MF) Nº 12.394.991/0001-13
NIRE: 33.3.0031217-0

Ref.: Declarações dos Diretores Sobre as Informações Contábeis Intermediárias e Revisão Especial

Em conformidade com o disposto no artigo 25, item VI, da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, DECLARAMOS que:

REVIMOS, DISCUTIMOS E ESTAMOS DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS-ITR DA COMPANHIA REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2015.

Carlos de Castro Zamponi
Diretor Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ricardo Gonçalves
Diretor Vice-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

UTILIUM PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ (MF) No 12.394.991/0001-13
NIRE: 33.3.0031217-0

Ref.: Declarações dos Diretores Sobre o Relatório dos Auditores

Em conformidade com o disposto no artigo 25, item V, da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, DECLARAMOS que:

REVIMOS, DISCUTIMOS E ESTAMOS DE ACORDO COM AS OPINIÕES EXPRESSAS NO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES DA COMPANHIA - CROWE HORWATH BENDORAYTES & CIA AUDITORES INDEPENDENTES - REFERENTE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS RELATIVAS AO TRIMESTRE ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 2015.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2015.

Carlos de Castro Zamponi
Diretor Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ricardo Gonçalves
Diretor Vice-Presidente